



REVERBERAÇÕES DAS IMAGENS DE CORPO NA CONSTITUIÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE DANÇA E TEATRO: RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE INICIAÇÃO À PESQUISA

Shaiane Beatriz dos Santos¹;
Andrisa Kemel Zanella²

¹Universidade Federal de Pelotas –shaianebeatriz1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – professoraandrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é decorrente da pesquisa intitulada “Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de Dança e Teatro: leituras a partir do Imaginário” coordenado pela professora Doutora Andrisa Kemel Zanella. O estudo, em fase de finalização, tem por objetivo geral identificar as imagens sobre o corpo construídas no decurso da formação e como constituem o corpo adulto para a futura docência. Neste texto, relato meu percurso enquanto bolsista do projeto e os aprendizados na iniciação científica.

Cabe ressaltar que a pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM/PPGE/UFPEl), com alicerce teórico nos estudos do Imaginário, tendo como principais referências Gilbert Durand (2002, 1996, 1988) e Gaston Bachelard (2009); do Corpo Biográfico, Danis Bois, 2008 e Marie-Christine Josso, 2010; e da pesquisa-formação Marie-Christine Josso (2010, 2004) e Christine Delory-Momberger (2008).

2. METODOLOGIA

A metodologia caracterizou-se por buscar conhecer, pela narrativa oral, as experiências corporais vividas no decorrer da vida das(os) acadêmicas(os) dos Cursos de Dança e Teatro Licenciatura, instaurando um pensar sobre o corpo a partir dos dados coletados e análises empreendidas, almejando assim, uma futura proposição teórico-prática para a abordagem do Corpo Biográfico no espaço formativo. A análise fundamentou-se nos estudos de Durand (2002) e buscou nas narrativas dos sujeitos da pesquisa os núcleos simbólicos com o intuito de encontrar o mitema (representação dos núcleos simbólicos em uma pequena unidade simbólica) de cada participante da pesquisa.

Ao ingressar no projeto a pesquisa já estava em andamento. Assim, inseri-me nas atividades participando semanalmente dos encontros, momento que se desenvolveu a pesquisa, realizou-se leitura e discussão de texto, preparou-se atividade prática. Neste contexto pude exercitar a escrita acadêmica. Faz-se necessário destacar que os encontros aconteceram no Centro de Artes com acadêmicos da graduação e em alguns momentos na Faculdade de Educação com acadêmicos da Pós-Graduação em Educação.

Outra ação enquanto bolsista foi a feitura de um mapeamento de disciplinas que falavam sobre o corpo nos Cursos de Dança e Teatro Licenciatura.



Entrei nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e a partir das ementas das disciplinas comecei a mapear as que citavam 'corpo' e 'movimento'.

Quando me inseri no grupo de pesquisa os bolsistas antigos tinham realizados as coletas da narrativas, então auxiliei na transcrição. Posteriormente organizei as narrativas, formatando-as e colocando em um mesmo arquivo, o que possibilitou seguirmos para o outro momento que foi a leitura, discussão e mapeamento dos pontos fortes que foram também organizados por mim e um colega em tabela. Isso propiciou a continuação da análise com o intuito de encontrar os mitemas.

Também participei na organização de evento promovido pelo GEPIEM e da escrita de textos coletivos sobre a pesquisa. Gostaria de destacar a escrita de um capítulo para o livro "Memórias do corpo biográfico: como elas habitam em nós?", financiado pelo edital 01/2017 FAPERGS – ARD (em fase de finalização). A escrita foi elaborada a partir de uma pergunta base "O que meu corpo tem para me contar?" com inspiração poética no texto "O corpo que fala dentro e fora da escola" de Angel Vianna e Jacyan Castilho (2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a transcrição das narrativas fizemos uma análise inicial que foi compartilhada com todos os envolvidos na pesquisa, momento que foram discutidos os dados coletados. Esse movimento possibilitou a integração entre acadêmicos da graduação do Curso de Dança-Licenciatura e pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. É importante dizer que as narrativas coletadas propiciaram visibilizar as imagens do corpo presente nos relatos dos sujeitos da pesquisa, sendo possível mapear os elementos simbólicos e explícitos das narrativas.

Como resultados destaco também:

- Aprofundamento dos estudos sobre corpo biográfico, o que resultou na ampliação do campo teórico do estudo realizado. Estes encontros permitiram uma maior apropriação teórica e metodológica dos integrantes que desenvolvem a pesquisa e vários aprendizados.

- O mapeamento de disciplina sobre corpo nos cursos envolvidos nesta pesquisa, Dança e Teatro – Licenciatura, levou-nos a encontrar que no Curso de Dança há 15 disciplinas e no Curso de Teatro 08 disciplinas que abordam o corpo, sendo que somente 02 na Dança apresentam uma abordagem que se aproxima com nosso foco de pesquisa "Educação Somática" e "Expressão Corporal" e no Curso de Teatro, 01 disciplina, "Expressão Corporal". Isto levou-nos a perceber que não há um enfoque na dimensão biográfica do corpo, havendo possibilidade e necessidade de ampliar espaços nos dois Cursos para abordar o corpo como elemento biográfico e formador no processo da constituição para a docência do futuro professor.

- A necessidade de propor formas de abordar a dimensão biográfica do corpo, a partir de um trabalho teórico-prático na formação inicial de professores, havendo assim a sistematização de uma atividade prática.

- Elaboração de livro com pesquisadores e envolvidos na pesquisa, buscando ampliar as discussões em torno do corpo.

- Divulgação dos resultados da pesquisa em eventos científicos;



4. CONCLUSÕES

Esta conclusão tem um caráter reflexivo, pois finalizo pensando em meu percurso como bolsista e acadêmica do curso de Dança-licenciatura. Percebo que a pesquisa repercutiu em minha formação como futura professora, uma vez que estudar o corpo biográfico foi importante para ampliar meu olhar para este campo de estudos e refletir, a partir das experiências vividas ao longo do tempo que atuei como bolsista, a professora-artista-pesquisadora que quero ser. Investigar as memórias do corpo desde o período da infância foi uma maneira de compreender que o corpo faz parte do processo de aprendizagem e da constituição do sujeito, mas muitas vezes não é valorizado durante a escolarização.

Observei que a pesquisa desenvolvida pelo GEPIEM e toda a produção elaborada contribuem no crescimento dos estudos no campo investigado, tornando-se materiais relevantes para problematizar o corpo durante e depois do período escolar e formação acadêmica.

Enquanto pesquisadora em formação a iniciação científica revelou-se como um momento de grande aprendizagem, entendendo que neste contexto pude buscar ampliar meu repertório científico, a partir do trabalho colaborativo, do estudo constante e do exercício de escrita acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACHELARD, Gastón. **A poética do devaneio**. tr. Antonio de Pádua Danesi. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- BOIS, Danis. Da fasciaterapia à somato-psicopedagogia. Análise biográfica do processo de surgimento de novas disciplinas. In: BOIS, Danis; JOSSO, Marie-Christine; HUMPICH, Marc (Orgs.). **Sujeito sensível e renovação do eu**. As contribuições da fasciaterapia e da somato-psicopedagogia. São Paulo: Paulus: Centro Universitário São Camilo, 2008.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e Educação**: figuras do indivíduo-projeto. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.
- DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____. **Campos do Imaginário**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- _____. **A imaginação simbólica**. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Traduzido por Albino Pozzer; Coordenado por Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- _____. **Experiências de Vida e Formação**. tr. José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.